

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Governo discutirá projeto para plano de concessão

« INFRAESTRUTURA » Governador anuncia encontro com "classe política e representantes de entidades" para tratar da exclusão do RN do programa

O Governo do Estado convocou a classe política e lideranças de entidades representativas da indústria e do comércio para uma reunião na próxima segunda-feira. Na ocasião, vai ser discutida a escolha de um projeto que o Rio Grande do Norte possa apresentar aos ministros do Planejamento, Nelson Barbosa, e da Fazenda, Joaquim Levy, para ser incluído no Programa Nacional de Investimentos em Logística. Haverá também a instalação de um comitê para acompanhar o diálogo sobre a escolha do aeroporto onde vai funcionar o centro de conexões da TAM.

O anúncio da reunião foi feito ontem pelo governador Robinson Faria. "Estamos convocando para a próxima segunda-feira toda a classe política e entidades da indústria e comércio do Estado para instalar um comitê de acompanhamento das tratativas para a possível instalação do hub da TAM no Rio Grande do Norte. E também a criação de um projeto para o RN seja incluso no Plano de Concessões do Governo Federal. Vamos dialogar em torno dos assuntos fundamentais para o desenvolvimento econômico do nosso estado", publicou Robinson Faria, no perfil que mantém no Instagram, rede social atualizada por smartphones e tablets.

Foram convocados os deputados e senadores que integram a bancada federal, os prefeitos de Natal e da Região Metropolitana, representantes da Fiern, Fecomércio e CDL. "Convocamos a



Robinson Faria afirma que encontro será com classe política e representantes de entidades

classe política e empresarial para dialogarmos em torno dos dois assuntos", disse o governador.

Um dos assuntos da reunião será a escolha do aeroporto para o centro de conexões da TAM. A decisão da companhia será tomada até dezembro deste ano. A direção do empresa tem avaliado as condições de três aeroportos para receber o empreendimento: os de São Gonçalo/Natal, Fortaleza e Recife.

O outro assunto da convocação será a exclusão do Rio Grande do Norte do plano de concessões do governo federal para obras de infraestrutura. O plano apresentado nesta semana denomina-se Programa Nacional de Investimentos em Logística, com previsão de atrair recursos próximos

de R\$ 198 bilhões em portos, aeroportos, rodovias e ferrovias.

O programa foi apresentado na quarta-feira sem projetos de investimentos para o Rio Grande do Norte. No dia seguinte, os ministros Joaquim Levy e Nelson Barbosa sinalizaram que o Estado ainda poderia ser incluído, mas teria que apresentar um projeto viável, com empresas interessadas no empreendimento em regime de concessão. Ontem, o ministro do Planejamento, em entrevista coletiva, em Brasília, reafirmou a possibilidade de o setor privado procurar o governo federal para propor novos investimentos. De acordo com o ministro, a relação entre o governo e os investidores é uma "via de mão dupla". "O setor privado pode nos oferecer estudos

e nos apresentar uma proposta de uma obra que o interesse", afirmou.

Sobre os prazos, Nelson Barbosa disse, ontem, durante entrevista coletiva, que a intenção do governo é iniciar todas as obras ainda no mandato da presidente Dilma Rousseff e boa parte delas já no próximo ano. "O governo espera receber os estudos entre dezembro deste ano e janeiro de 2016 para fazer as licitações também no próximo ano", ponderou.

Para evitar dúvidas sobre a atratividade dos projetos, Barbosa tem afirmado constantemente que os trechos de ferrovias e rodovias, portos e aeroportos são atrativos para o setor privado e, durante sua fala hoje, o ministro ressaltou os números que já tem.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 12.06.15
OFF

EDITORIA: CIRCULANDO EM

DIA DOS NAMORADOS

Pesquisa da Fecomércio indica que mais de 60% dos consumidores devem presentear o companheiro, gastando em média R\$ 131,30. Os presentes mais procurados são itens de vestuário, perfumes, calçados e jóias/relógios. Entre os entrevistados, 31,7% afirmaram que devem gastar mais que o ano passado. Mais de 50% das pessoas ouvidas devem comprar o presente à vista. A pesquisa ouviu 500 pessoas. Em Mossoró, a Câmara de Dirigentes Lojistas se mostra otimista.

MOVIMENTO

Portanto, ainda hoje, o Dia D dos namorados, o comércio aguarda grande movimentação até o encerramento do expediente.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 12.06.15
REDAÇÃO

EDITORIA: NOTAS DA



CULTURA

Depois das apresentações em maio, o Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o terceiro espetáculo: O Descotidiano, da Cia do Relativo (SP). O projeto será apresentado em São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante e Natal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 12.06.15

EDITORIA: E-TURISMO

PE, RN e AL são top CVC

O diretor de Produtos Nacionais da CVC, Claiton Arnelin, que foi palestrante no seminário Motores do Desenvolvimento, na segunda-feira passada, em Natal, afirmou a este jornalista que três Estados da Rota 101 Nordeste estão entre os cinco mais comercializados pela CVC no Brasil: Pernambu-

co é o terceiro, RN o quarto e Alagoas o quinto. Os dois primeiros são Bahia e Ceará. E por falar em CVC, a maior operadora da América Latina é patrocinadora master do Salão de Turismo Rota 101 Nordeste desde a edição passada, realizada no Centro de Convenções de Natal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 12.06.15

EDITORIA: NATAL



VAMOS DISCUTIR AS PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN

**OS MOTORES DO
DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Não perca os cadernos especiais sobre o Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Neste domingo, dia 14 de junho, na Tribuna do Norte, a primeira edição 2015 da série traz matérias detalhadas sobre o tema: Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN.

Os cadernos serão publicados em papel especial, com ideais para você colecionar e se tornar um grande especialista no assunto.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.06.15

Fórum Natal Praia Limpa será lançado domingo em Ponta Negra | O Jornal de Hoje



Educar para preservar. Este é o foco do Fórum Natal Praia Limpa, que será realizado pela Companhia de Serviços Urbanos de Natal – URBANA. O evento tem como objetivo fomentar discussões sobre a conscientização do lixo nas praias de Natal, além de promover o debate referente aos cuidados com a natureza e o meio ambiente.

Após a ação educativa promovida pela Urbana na praia da Redinha, que contou com a participação de alunos da Faculdade Estácio de Sá – núcleo Zona Norte, representantes do projeto Praia Limpa e da Guarda Ambiental de Natal, agora é a vez da praia de Ponta Negra ser contemplada com operação, que acontecerá neste domingo (14). Além da Prefeitura do Natal, integrantes do projeto Praia Limpa, Fecomércio e Fiern, o encontro também reunirá um expressivo grupo de universitários e a sociedade civil, no lançamento do Fórum Natal Praia Limpa.

Programação:

09h– Concentração em frente ao Hotel Manary

09h15 – Saída para campanha educativa em duas turmas (uma no sentido Morro do Careca e outra no sentido oposto, até a última barraca da orla)

11h – Abertura do Fórum (local da concentração)

11h30 – Apresentação musical com a Banda Choro do Elefante

13h – Apresentação musical com a banda D’Vibe

Classificação: Positiva

VEÍCULO: VISOR POLÍTICO DATA: 11.06.15

FIERN aponta propostas do MAIS RN como possíveis de serem incluídas no plano de concessões | Visor Político



FIERN aponta propostas do MAIS RN como possíveis de serem incluídas no plano de concessões

Postado por Alex Viana em Indústria

11
jun

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, disse hoje que a iniciativa do Governador Robinson Faria de reunir a classe política e entidades da indústria e comércio e da sociedade civil visando instalar um comitê para acompanhar tratativas para a possível instalação do hub da TAM no Rio Grande do Norte, é muito importante e converge para o pacto defendido pela FIERN em torno do MAIS RN.

“Sob a liderança do Governo do Estado podemos construir uma agenda de propostas de projetos para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, da qual constem iniciativas em infraestrutura de transportes”, disse Amaro Sales, lembrando que neste momento, o MAIS RN estuda a viabilidade de propostas que poderão receber aportes tanto de recursos públicos quanto privados.

Em relação ao Programa de Investimentos em Logística, lançado pelo Governo Federal na última terça-feira, o presidente da FIERN disse que algumas delas podem ser aproveitadas de imediato, dentre as quais: as vias expressas rodoviárias e ferroviárias de acesso ao Aeroporto Aluizio Alves, que fortalecerão o hub; a duplicação da BR-304 até a divisa com o Ceará; e a integração ferroviária entre Natal

e Mossoró.

Segundo Amaro Sales, a médio e longo prazos, outras propostas estão sendo consideradas no MAIS RN, como por exemplo: construção de um novo porto em Porto do Mangue; construção de ramal ferroviário entre Cruzeta, Jucurutu e Porto do Mangue; construção de ferrovia de Macau a Mossoró, passando por Porto do Mangue e Areia Branca; ampliação e diversificação do Porto de Areia Branca para o escoamento multicarga; e sistema de transportes de média e alta capacidade (trens e ônibus rápidos), com integração modal da Região Metropolitana de Natal.

Todavia, o presidente da FIERN considera importante que todos opinem e que a reunião seja, enfim, um marco na construção de uma nova agenda de desenvolvimento para o Estado. “O Governador Robinson Faria, que está comprometido em quebrar os paradigmas da administração pública, dá mais um grande passo”, afirmou o industrial.

A reunião convocada pelo Governador será nesta segunda-feira (15), às 10h, na Escola de Governo, Centro Administrativo. Participarão os membros da bancada federal, os prefeitos de Natal e da Região Metropolitana, representantes da FIERN, Fecomércio, CDL, entre outras entidades. Além das discussões em torno do hub, serão debatidos possíveis projetos a serem apresentados para inclusão do Rio Grande do Norte no Plano de Concessões do Governo Federal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE **DATA:** 11.06.15

Fórum Natal Praia Limpa será lançado domingo em Ponta Negra | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 11. jun, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Domingo acontecerá o Fórum Natal Praia Limpa, realizado pela Companhia de Serviços Urbanos de Natal – URBANA. O evento tem como objetivo fomentar discussões sobre a conscientização do lixo nas praias de Natal, além de promover o debate referente aos cuidados com a natureza e o meio ambiente. Anteriormente o evento já tinha acontecido na Redinha, zona norte da cidade. Agora será a vez de Ponta Negra. Além da Prefeitura do Natal, integrantes do projeto Praia Limpa, Fecomércio e Fiern, o encontro também reunirá um expressivo grupo de universitários e a sociedade civil, no lançamento do Fórum Natal Praia Limpa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 11.06.15

Governo convoca classe política e empresarial para formação de comitê do hub



Governo convoca classe política e empresarial para formação de comitê do hub
(Foto: Alberto Leandro/PortalNoar)

O governador Robinson Faria irá convocar a classe política e entidades da indústria e comércio do estado para instalar um comitê de acompanhamento das tratativas para a possível instalação do hub da TAM no Rio Grande do Norte. A reunião será nesta segunda-feira (15), às 10h, na Escola de Governo, Centro Administrativo.

Serão convocados os membros da bancada federal, os prefeitos de Natal e da Região Metropolitana, representantes da Fiern, Fecomércio, CDL, entre outras entidades.

Além das discussões em torno do hub, serão discutidos possíveis projetos a serem apresentados para inclusão do Rio Grande do Norte no Plano de Concessões do Governo Federal.

“Estamos convocando toda a classe política e empresarial para dialogarmos em torno de dois assuntos fundamentais para o desenvolvimento econômico do nosso estado. O Governo está empenhado em garantir estes investimentos para o Rio Grande do Norte e está certo de que essa união fortalecerá ainda mais estes pleitos”, declarou o governador.

Plano de Concessões

O Governo Federal anunciou na terça-feira (9) a nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL), com previsão de investimentos de R\$ 198,4 bilhões nos próximos anos. Desse total, R\$ 69,2 bilhões devem ser aplicados entre 2015 e 2018. A segunda fase do programa tem o objetivo de modernizar aeroportos, rodovias, ferrovias e portos. A primeira fase foi lançada em 2012.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 11.06.15

Palco Giratório Sesc apresenta “O Descotidiano” em três cidades potiguares - Notícias - Cultura - Nominuto.com

Depois das apresentações em maio, o Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o terceiro espetáculo: O Descotidiano, da Cia do Relativo (SP). O projeto do Sesc, considerado o maior do país em termos de difusão das artes cênicas, apresenta em São Paulo do Potengi hoje (11), às 19h, no Sesc Ler da cidade; em São Gonçalo do Amarante amanhã (12), às 19h, no Teatro Municipal Poti Cavalcanti, e em Natal no sábado (13), às 19h, no Teatro de Cultura Popular (TCP).

Para assistir basta doar 2 kg de alimentos. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda dentro da programação do Palco Giratório, a companhia paulista que encena a peça, também ministrará em Natal, a oficina gratuita de manipulação de objetos e improvisação cênica. As inscrições podem ser feitas até o dia sexta-feira (12), através do formulário que se encontra disponível no site www.sescrn.com.br.

De abril a outubro, o projeto realiza 11 apresentações gratuitas de seis grupos teatrais em Natal, Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante, Assú e Currais Novos. Os alimentos arrecadados na entrada são destinados ao programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em várias cidades potiguares.

Além disso, fazem parte do circuito 2015 mais três espetáculos de grupos teatrais locais. Também serão realizadas 62 horas de oficinas, três intercâmbios - troca de experiências entre um grupo visitante e um local, um pensamento giratório – bate-papo entre grupo visitante e plateia, intermediada por um profissional da área, bem como conversas entre público e artistas ao final das apresentações.

Sobre o espetáculo

Com classificação indicativa livre, O Descotidiano, integra a modalidade circo. O enredo aborda a desconstrução do cotidiano, na perspectiva de um personagem estressado e fadado pela rotina imposta pela vida.

O ser excêntrico e solitário busca uma motivação para sorrir e passa a manipular objetos do cotidiano, que vão de colheres a livros, passando por xícaras, vassouras e pás de lixo. Neste contexto são apresentadas técnicas de malabarismo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROBSON PIRES **DATA:** 11.06.15

Sindipostos RN promove grande evento sobre gestão e meio ambiente - Blog do Robson Pires

às 14:32

Publicado por Robson Pires na categoria

Sindipostos RN promove grande evento sobre gestão e meio ambiente

O Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte promoverá um curso inédito no Estado. Com o foco no desenvolvimento da gestão do negócio e a preocupação em cumprir todas as regulamentações sobre o meio ambiente, o Sindipostos promoverá o evento em Natal e Mossoró.

O workshop “Meio Ambiente e Gestão Competitiva” acontecerá em Mossoró, no dia 2 de julho, e em Natal no dia 3 de julho. Em ambos, haverá participação do presidente da Federação Nacional de Combustíveis, Paulo Miranda, e do presidente do Sindipostos-RN, Antonio Sales. Representantes do Ministério Público estadual, Corpo de Bombeiros e Idema também estarão no encontro. A Agência Nacional de Petróleo também estará no evento com representante.

No caso de Mossoró, o evento começará às 14h do dia 2 de julho. O primeiro painel será sobre “Resolução 57 da ANP – obrigatoriedade da Licença de Operação e Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros” e reunirá os representantes dos órgãos envolvidos na discussão.

O administrador e contador Guilherme Tostes, integrante da Câmara de Comércio Americana e da comissão Estadual Permanente da Micro e Pequena Empresa da Associação Comercial do Rio de Janeiro, proferirá palestra sobre “Administrando Custos”. Já em Natal, o encontro ocorrerá no dia 3 de julho, a partir das 13h30, no auditório da Fecomércio, que também é parceira do Sindipostos no evento. O workshop de Natal se dará nos mesmos moldes do de Mossoró.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE FATO.COM DATA: 11.06.15

Mossoró e Natal receberão curso inédito com foco no meio ambiente -

O Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte promoverá um curso inédito no Estado. Com o foco no desenvolvimento da gestão do negócio e a preocupação em cumprir todas as regulamentações sobre o meio ambiente, o Sindipostos promoverá o evento em Natal e Mossoró.

O workshop “Meio Ambiente e Gestão Competitiva” acontecerá em Mossoró, no dia 2 de julho, e em Natal no dia 3 de julho. Em ambos, haverá participação do presidente da Federação Nacional de Combustíveis, Paulo Miranda, e do presidente do Sindipostos-RN, Antonio Sales. Representantes do Ministério Público estadual, Corpo de Bombeiros e Idema também estarão no encontro. A Agência Nacional de Petróleo também estará no evento com representante.

No caso de Mossoró, o evento começará às 14h do dia 2 de julho. O primeiro painel será sobre “Resolução 57 da ANP – obrigatoriedade da Licença de Operação e Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros” e reunirá os representantes dos órgãos envolvidos na discussão.

O administrador e contador Guilherme Tostes, integrante da Câmara de Comércio Americana e da comissão Estadual Permanente da Micro e Pequena Empresa da Associação Comercial do Rio de Janeiro, proferirá palestra sobre “Administrando Custos”.

Já em Natal, o encontro ocorrerá no dia 3 de julho, a partir das 13h30, no auditório da Fecomércio, que também é parceira do Sindipostos no evento. O workshop de Natal se dará nos mesmos moldes do de Mossoró.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.06.15 EDITORIA: POLÍTICA

VEREADORES QUEREM QUE MP INVESTIGUE EMPRESAS E STTU

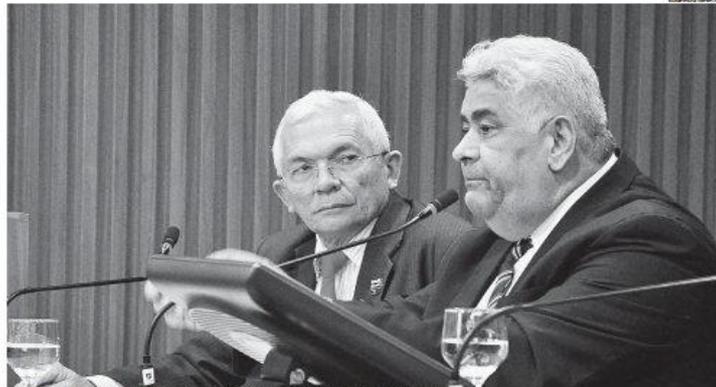
/ TRANSPORTES / RELATÓRIO QUE APONTA ACÚMULO DE R\$ 11 MILHÕES EM MULTAS POR EMPRESAS E FALTA DE COBRANÇA POR PARTE DA PREFEITURA É LIDO NA CÂMARA, SERÁ VOTADO PRÓXIMA TERÇA-FEIRA E DEVE SER ENCAMINHADO AO MINISTÉRIO PÚBLICO E AO TCE

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O RELATÓRIO DA Comissão Especial de Inquérito da Câmara que apura supostas relações de confluência de interesses entre Seturn e STTU foi lido ontem na Câmara Municipal de Natal. Os vereadores responsáveis pelo levantamento que rem encaminhar o documento ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público de Contas para que os órgãos apurem as supostas irregularidades apontadas. Contudo o relatório ainda será votado em plenário na terça-feira que vem.

O dado mais relevante revelado pelos parlamentares que fizeram parte da CEI diz respeito ao acúmulo de multas por parte das empresas que prestam serviço de transporte coletivo na capital. De acordo com o relatório, são R\$ 11.656.827,02 em dívidas relativas a 31.084 multas geradas por infrações das leis de trânsito, acumuladas nos últimos 10 anos.

Deste total, foram pagos e liquidados R\$ 26.473,55. A inadimplência persiste - segundo o que levantaram os legisladores - porque o Código de Trânsito de Natal permite que os documen-



Presidente da CEI, Fernando Lucena, e relator, Aroldo Alves, leram relatório sem fazer muitos comentários

tos dos ônibus sejam renovados mesmo sem a quitação das multas. Ainda segundo o relatório, R\$ 6.725.279,14 relativos às multas já prescreveram por falta de cobrança e não podem mais ser cobradas das empresas de ônibus.

O vereador Aroldo Alves (PSDB), relator da Comissão, leu ontem na sessão da Câmara o relatório por aproximadamente 3h, sem fazer comentários acerca dos dados apresentados. Ao longo da sessão, o plenário da Casa foi se

esvaziando, restando, ao final da leitura, Eleika Bezerra (PSDC) e Amanda Gurgel (PSTU), além dos membros da CEI. Aroldo dividiu o microfone com Fernando Lucena (PT), presidente da Comissão, e ao final da tarde a sessão estava sen-

do presidida por Ubaldino Fernandes (PMDB), terceiro membro da CEI.

Depois da leitura, Amanda Gurgel e Eleika Bezerra elogiaram o trabalho dos vereadores. A parlamentar do PSTU destacou que o

tema é de interesse popular e precisa ter notoriedade. Amaral pediu, inclusive, que fosse dada divulgação à votação da terça-feira pela CMN para que mais pessoas pudessem acompanhar o processo.

Entre os poucos vereadores que permaneceram no plenário até o final da leitura do relatório, a sensação era de que o material será aprovado. "Por unanimidade, porque não se pode questionar estes números, que foram a própria STTU, a Procuradoria do Município e o Seturn que nos passaram", opinou Lucena.

Aroldo Alves concordou e diz que o fato de o relatório ser direto "sem arrolados e objetivo", faz com que fique claro aos demais membros da Casa o que foi apurado pela Comissão Especial de Inquérito.

A CEI foi criada para apurar supostas "relações de confluência de interesse" entre a Secretaria de Mobilidade Urbana (STU) e Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros (Seturn). Os dados fornecidos para a composição do relatório foram levantados durante seis meses em oitivas e através de documentos solicitados por ofício às partes envolvidas na investigação.



Apenas Eleika Bezerra e Amanda Gurgel ficaram até o final da leitura

CEI APONTA PROBLEMAS NO PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E NA IDADE DA FROTA

Além de levantarem os dados sobre as multas motivadas por infrações de trânsito dos ônibus, a Comissão Especial de Inquérito (CEI) também apurou irregularidades no Programa de Acessibilidade Especial Porta a Porta (Prae). Trata-se um projeto de lei criado com o objetivo de oferecer serviço de transpor-

te adaptado, visando à inclusão social da população com mobilidade reduzida, devido a uma deficiência, à idade ou a qualquer outro fator.

A informação contida no relatório diz respeito a Termos de Ajustamento de Conduta firmados entre Seturn, Prefeitura e Ministério Público para o incremento

dos veículos que operam no Prae. De acordo com os vereadores, foram três TACs que variavam os prazos e aplicavam multas ao Sindicato que representa as empresas em caso de descumprimento.

Os parlamentares alegam que nenhum dos Termos de Ajustamento de Conduta foi cumprido

da maneira que foi acordado inicialmente, tampouco se cobraram as multas referentes ao descumprimento. Segundo Fernando Lucena, já se contabilizam R\$ 19 milhões somente referentes a esses descumprimentos.

O relatório da CEI dos Transportes também aponta para defi-

ciência na frota de ônibus da cidade. O problema é a idade dos veículos. Fernando Lucena, relator da Comissão, alega que boa parte das empresas da cidade compram ônibus usados em Recife e João Pessoa, onde o tempo máximo de uso desses carros é de cinco anos, e incluem na frota de Natal.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ REFORMA /

Deputados aprovam novas datas de posse para presidente e governador

CAROLINA GONÇALVES
AGÊNCIA BRASIL

PARA AJUSTAR AS novas regras políticas ao que já foi aprovado pelo plenário da Câmara na noite de quarta-feira (10), deputados fizeram, ontem (11), uma mudança de última hora na emenda que já alterava a atual data de posse para presidente e vice-presidente da República e para governadores. Por 386 votos a favor, 10 contra e 9 abstenções, eles deputados aprovaram, há pouco, que a data prevista na Constituição, 1º de janeiro, passe para 5 de janeiro.

A proposta inicial era alterar para o 1º dia útil do ano, mas, sem esta mudança de última hora, que passa a valer a partir deste mandato, o país teria dois presidentes da República – um em mandato e outro eleito – entre o dia 1º de janeiro e o 1º dia útil do ano seguinte.

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), explicou que, com a nova data, o presidente da Câmara assumirá a cadeira no Planalto entre os dias 1º e 5 de janeiro, como prevê a Constituição – e apenas nas próximas eleições – para que o processo eleitoral se adapte às modificações dos prazos. Pela lei, na ausência do presidente da República, ocupam a vaga o presidente da Câmara, ou do Senado



Com mudança, presidente da Câmara vira presidente entre 1º e 5 de janeiro

e, se nenhum deles puder, o presidente do Supremo Tribunal Federal. "Se depender de mim, seria o presidente do Supremo, para evitar a frase que foi colocada [no plenário] de estar legislando em causa própria", explicou Cunha.

Na mesma discussão ficou decidido que a posse de governadores e vice-governadores passa a ser no dia 4 de janeiro, permitindo que estes possam acompanhar a posse presidencial. Cunha encerrou a sessão em seguida e, por um acordo em plenário, adiou para terça-feira (16) as emendas que tratam da idade mínima para prefeitos, cota das mulheres e fidelidade partidária de candidatos.

"Eu queria ter concluído hoje, mas à medida que discutimos a cota das mulheres vi que não ia ter acordo e ia acabar atrapalhando. Conseguimos uma maneira de votação que tem permitido discutir todos os temas. Se o plenário não decidiu por mudanças maiores é porque optou por ficar com a regra atual, mas é uma evolução que nunca se teve na história uma votação dessa natureza como está sendo feita", disse Cunha. Segundo ele, o plenário avançou ao mudar a idade mínima para cargos eletivos, o tempo de mandato e regras de reeleição. "Aquilo que não foi tratado em emenda constitucional ainda será tratado infraconsti-

tucionalmente", completou.

A votação da reforma política foi retomada pouco antes das 11h de hoje. Os deputados aprovaram mudanças como a idade mínima exigida para deputados federais e estaduais – que passa de 21 para 18 anos – e de senadores e governadores, que passa a ser de 29 anos, e não mais de 35 e 30 anos, como respectivamente, exige a atual lei.

Na noite de ontem, os parlamentares avançaram em outros pontos e aprovaram o mandato de cinco anos para todos os cargos eletivos – presidente da República, senadores, governadores, deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores – e rejeitaram a coincidência das eleições para tais cargos. O voto obrigatório também foi mantido pelo plenário.

Ao deixar o plenário, Cunha evitou polemizar em relação à declaração do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que defendeu o mandato de oito anos para senadores. "É um processo que vai ter que passar por um debate. Não quer dizer que tudo que for aprovado na Câmara vai passar no Senado. Tentei o máximo possível conciliar com a posição do Senado para ter facilidade de tramitação. Vamos ver o que é possível ser mantido no Senado", concluiu.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 12.06.15

EDITORIA: POLÍTICA



Deputados federais comemoram as votações da reforma política no plenário da Câmara

Câmara aprova redução da idade mínima para deputados

« REFORMA POLÍTICA » Proposta muda faixa etária para a eleição de parlamentares e governadores. Cota para mulheres vai à votação

A Câmara dos Deputados aprovou, por 337 votos a 73, proposta que reduz para 18 anos a idade mínima para a eleição de deputados federais, estaduais e distritais. O texto aprovado é uma emenda apresentada à proposta de reforma política em análise no Plenário (PEC 182/07 e apensados). Atualmente, a idade mínima para eleição de deputados é 21 anos.

Na mesma sessão, os deputados aprovaram ainda a redução para 29 anos da idade mínima para a eleição de governador, vice-governador e senador. Por 362 votos a 48, o Plenário decidiu acolher a parte do texto do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), relator da reforma política, que estabelece o novo limite mí-

nimo de idade para esses cargos eletivos.

Debate em Plenário

Atualmente, a Constituição Federal determina que para ser governador e vice-governador de Estado e do Distrito Federal é preciso ter 30 anos e, para se eleger senador é preciso ter 35 anos.

O líder do PV, deputado Sarney Filho (MA), crítico à redução da idade mínima para deputados. "Esta Casa tem tomado atitudes, através de votação, que vão no sentido contrário dessa proposta. Nós aumentamos a idade de aposentadoria para 75 anos. Como é que vamos fazer agora demagogia para botar menino de 18 anos para ser deputado federal?", questionou.

Já o líder do PSDB, deputado

Carlos Sampaio (SP), acredita que a redução da idade é coerente com o objetivo de engajar mais jovens na política. "Os jovens de hoje detêm informações, detêm clareza dos seus posicionamentos políticos, portanto não teria sentido vedarmos essa redução da idade para a sua vida política. Se nós queremos que ele participe da vida política, também temos que dar o direito de poder exercitá-la na prática."

Na próxima terça-feira (16), os deputados retomam a análise do primeiro turno da reforma política e poderão votar temas como a criação de cotas para mulheres nas eleições proporcionais. O segundo turno da reforma deverá ser votado na primeira semana de julho, de acordo com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

« LEGISLATIVO »

Câmara vota mudança nas datas das posses

A Câmara dos Deputados aprovou, por 386 votos a 10, a alteração da data de posse do Presidente da República e de governadores de Estado e do Distrito Federal. Pelo texto do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), relator da reforma política (PEC 182/07 e apensados), o presidente da República tomará posse no dia 5 de janeiro do ano seguinte à eleição. No caso de governadores, a posse ocorrerá no dia 4 de janeiro, também do ano seguinte ao pleito.

Inicialmente, a proposta do relator era definir como data de posse o primeiro dia útil de janeiro, mas, segundo ele, essa situação criaria uma aberração, com o País sendo governado por dois presidentes ao mesmo tempo por um dia. Maia decidiu então propor uma data fixa. "Para que haja mudança, porque ninguém iria concordar em prorrogar o mandato da presidente Dilma nem por um dia, muito menos por cinco, o presidente da Câmara [dos Deputados], que tem mandato até 1º de fevereiro, só nesta primeira eleição, assumirá a Presidência do dia 1º de janeiro ao dia 5 de janeiro. Por isso, mudamos do primeiro dia útil para uma data fixa", explicou o relator.

Maia aceitou sugestão do deputado Júlio Delgado (PSB-MG) e modificou a proposta para prever datas de posse diferentes. Com a alteração na data de posse - atualmente 1º de janeiro - o próximo mandato de presidente da República começará apenas no dia 5 de janeiro.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

« PREÇOS »

Seca e crise catapultam a inflação, diz Dilma

Bruelas (AE) - A presidente Dilma Rousseff disse ontem, em Bruxelas, na Bélgica, que o Brasil "não pode conviver com a inflação alta" e que o governo já está tomando todas as medidas para estabilizar os preços. A declaração veio um dia depois de o IBGE anunciar que a inflação de maio subiu para 0,74%, com o acumulado em 12 meses alcançando 8,47%.

Para a presidente, que participou da reunião de cúpula entre a União Europeia e Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), a inflação brasileira não é estrutural, mas conjuntural, e se deve a fatores como a seca e aos efeitos da crise internacional. Indagada se essa crise não era apenas uma "marolinha" para o Brasil - como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em 2008 -, Dilma disse que era, mas que virou "uma onda". "Naquele momento, foi sim, senhor. Mas depois a marola se acumulou e virou uma onda", justificou. "Sabe por que ela virou onda? Porque o mar não serenou."

Dilma também citou como fatores que influenciam na alta da inflação a "variação" dos juros americanos e o ajuste cambial, que ressaltou na desvalorização do real. Entre 2012 e 2015, argumentou, o dólar passou de R\$ 1,60 a R\$ 3,17, o que provoca "oscilações". "A inflação deste ano é atípica. Ela é fruto de várias correções."

A presidente não colocou o ajuste fiscal realizado pelo Ministério da Fazenda entre as razões do aumento dos preços. A respeito do tema, Dilma afirmou que "o Brasil está tomando todas as medidas para se fortalecer macroeconomicamente". "Houve esse movimento da inflação e estamos tomando todas as medidas para estabilizá-la." Dilma voltou a defender as medidas adotadas pelo Ministério da Fazenda.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Crédito volta a crescer

A quantidade de pessoas que buscou crédito cresceu 10,8% em maio na relação com o mês de abril/15. De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, na comparação com o mesmo mês do ano passado (maio/14), a alta foi de 1,6%. No acumulado do ano, a procura do consumidor por crédito cresceu 3,7% (janeiro a maio de 2015 x janeiro a maio de 2014), desacelerando em relação ao crescimento acumulado observado de janeiro a abril deste ano (alta de 4,3% frente ao período acumulado de janeiro a abril do ano passado).

DÍVIDA Ao mesmo tempo, a inadimplência do consumidor sobe 2,7% em maio, diz Boa Vista SCPC. No acumulado em 12 meses a inadimplência registrou um aumento de 1,6%; e no acumulado do ano houve alta de 0,5%. Na avaliação interanual (mai/15 contra mai/14) o indicador subiu 3,1%.

Indústria

O governo do Estado vai apresentar hoje, às 12 horas na governadoria, as metas do Pro-Sertão, para o período 2015-2018 e assinará a doação de terreno para a Guararapes, que lidera esse programa de interiorização industrial, instalar o Centro de Distribuição. A expansão do programa prevê 210 novas fábricas até 2018 e a geração de 8.400 postos de trabalho diretos em todo o interior.

Análise

O Banco Mundial diz em relatório divulgado ontem que a economia brasileira deverá encolher 1,3%, em 2015. A projeção para o ano que vem foi reduzida de crescimento de 2,5% previsto em janeiro para 1,1%. Para 2017, a nova estimativa é de expansão de 2% no Produto Interno Bruto (PIB), ante 2,7% do documento anterior.

INFLAÇÃO Com prévia de junho, de 0,47%, o IGP-M acumula alta de 5,38% em 12 meses. A alta inflação preocupa muito, dentro de um ambiente de recessão. A Ata do Copom, divulgada ontem, prevê uma alta da energia a 41% em 2015. De acordo com documento divulgado pelo Banco Central, "é necessária determinação para impedir inflação alta por muito tempo". Nessa história, quem perde mais são os mais pobres.

Maior consumo no NE

Os gastos do consumidor com as festas juninas poderão surpreender, de acordo com uma pesquisa da Boa Vista SCPC. O levantamento, que ouviu mais de 1.700 pessoas em todo o Brasil, revelou que 13% dos consumidores planejam gastar entre R\$ 200 e R\$ 400 nas próximas Festas Juninas. Esse índice foi de 17% no Dia das Mães. O consumo referente às Festas Juninas abrange variadas faixas

de renda. O valor médio de gastos da classe C para essas datas será de R\$ 237,83 e na classe AB ficará também acima da média geral (R\$ 313,21). Na região Nordeste, onde essas festas são mais comemoradas, o gasto médio sobe para R\$ 303,76. A maioria das compras (78%) serão pagas à vista e os 22% que optarão por parcelamento vão escolher o pagamento em três vezes (67%).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Ceará se vê fortalecido em disputa com Natal e Recife

« **HUB DA TAM** » Para o estado, futura concessão do aeroporto de Fortaleza deve favorecer a cidade em disputa por centro de conexão de voos da TAM

O governo federal incluiu o aeroporto de Fortaleza entre os que serão leiloados ao setor privado e a medida, segundo representantes das classes política e empresarial do Ceará, é "fundamental" para o estado na disputa pelo hub da TAM – centro de conexões de voos que a companhia quer implantar no Nordeste. A TAM anunciou em abril que estuda a viabilidade do investimento e que vai decidir entre Natal, Fortaleza e Recife como sede.

Em entrevista ao jornal O Povo, publicada na terça (10), o governador do Ceará, Camilo Santana, ressaltou que o ingresso do aeroporto no pacote do governo "garantirá modernização e mais agilidade para o equipamento, além de ser fundamental na disputa pelo hub da TAM". Em entrevista ao mesmo jornal,



HUMBERTO SALES

Santana, gov. do Ceará: Ingresso do aeroporto entre os que serão concedidos foi fundamental

o presidente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Beto Studart, apontou que a concessão do aeroporto "vai possibilitar que o hub vá definitivamente para o Ceará".

Também na terça-feira, o líder do governo na Câmara de Fortaleza, Evaldo Lima, citou a inclusão do aeroporto na lista de concessões como determinante para a atração do hub. Ele destacou ainda os pontos fortes da cidade na disputa: "Fortaleza tem o maior potencial para receber o hub", disse, ao jornal Diário do Nordeste, e acrescentou: "É a quinta cidade do país em população, tem o maior PIB do Nordeste, é a terceira em investimentos imobiliários, tem 35Km de praia e 10,9% do fluxo de turistas do Brasil".

Atento ao movimento cearense, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, está organizando "um movimento suprapartidário, na defesa da implantação no estado, do hub". Segundo informações do Diário de Pernambuco, "o mo-

vimento vai reunir a sociedade civil, deputados estaduais e ex-governadores pernambucanos e, na próxima segunda-feira, será a vez dos deputados federais e senadores". Atos semelhantes também foram promovidos por governos anteriores em torno de grandes investimentos para Pernambuco, como refinaria, montadora e estaleiro, os quais só foram concretizados muito tempo depois, de acordo com informações do jornal.

Definição

A TAM prevê definir até o final do ano qual cidade receberá o hub e quer iniciar as operações em dezembro de 2016. O investimento alcança o valor de US\$ 1,5 bilhão – cerca de 3,9 bilhões. Segundo a companhia aérea, o hub traz oportunidades de novos voos, destinos, rotas e conexões para o Norte e Nordeste.

O objetivo é que opere destinos na Europa e também voos internacionais na América do Sul, além das operações den-

tro do Brasil. Os critérios para a definição da cidade são: localização geográfica, infraestrutura aeroportuária e seu potencial de desenvolvimento, e ainda, que ofereça uma melhor experiência ao cliente.

O aeroporto que atende a Natal, localizado em São Gonçalo do Amarante, é um dos que concorrem ao investimento. O empreendimento foi o primeiro do Brasil concedido à iniciativa privada.

O Rio Grande do Norte também reduziu este ano o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível das companhias aéreas, está analisando ampliar incentivos e expandir, também, o sistema ferroviário, para aumentar as opções de transporte até o aeroporto e ficar mais competitivo na "briga" pelo hub. O tema é um dos que serão discutidos em reunião entre o governo e empresários, segunda-feira, em Natal. (Leia mais sobre a reunião na página 3, de Política).

Aeroporto é um dos 4 que serão leiloados

A Secretaria de Aviação Civil (SAC) publicou na terça-feira (11) o edital de chamamento público de estudos, com o objetivo de convocar empresas interessadas em realizar estudos de viabilidade para as concessões dos aeroportos de Fortaleza (CE), Salvador (BA), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS).

O ministro de Aviação Civil, Eliseu Padilha, informou que os primeiros aeroportos dessa lista a serem concedidos à iniciativa privada são os de Fortaleza e Florianópolis. A previsão é que isso

ocorra até o primeiro trimestre do próximo ano.

Procedimento

Segundo nota divulgada pela SAC, o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) é o primeiro passo para dar início ao processo de concessão, que inclui estudos de mercado, de engenharia, ambientais e avaliação econômico-financeira. O prazo final para a elaboração e apresentação dos projetos, levantamentos, investigações e estudos técnicos à SAC é de 90 dias, a par-

tir da publicação do termo de autorização.

De acordo com o jornal O Povo, o Grupo CCR tem interesse na concessão do Aeroporto de Fortaleza. O grupo administra o Aeroporto de Confins (MG) junto com a Zurich Airport. O Programa de Investimento em Logística do Governo Federal, que prevê a concessão do aeroporto de Fortaleza e dos demais, projeta investimento de R\$ 1,8 bilhão apenas para o Aeroporto de cearense, em ampliação do pátio, terminal de passageiros e pistas.

O HUB

Entenda o que a TAM quer implantar e vantagens:

O que é o projeto: A TAM quer transformar um aeroporto do Nordeste em um centro de conexão (hub) de voos, recebendo voos nacionais e internacionais. A proposta também é montar uma oficina para recuperação de aeronaves.

Quem disputa: 3 capitais disputam o posto de hub Nordeste (Natal, Recife e Fortaleza).

RS 3,9 bilhões é o investimento previsto pela TAM

NO RN

Como é hoje: O aeroporto de São Gonçalo do Amarante atende poucos destinos nacionais, onde predominam os voos diretos. O único voo internacional que opera, atualmente, é o de Portugal, pela TAP

O que mudaria:

3 voos internacionais seriam criados logo após o anúncio

13 novos destinos internacionais nos próximos três anos

18 voos domésticos criados além dos que já existem

223 frequências de voo semanais

RS 1,5 milhão de passageiros ano passariam pelo aeroporto com a consolidação do hub

8 mil a 12 mil empregos gerados direta e indiretamente

Fontes: TAM e Prefeitura de Natal

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.06.15

EDITORIA: GERAL

Dono da Azul deve assumir a TAP

« NEGÓCIOS » O consórcio de David Neeleman foi declarado ontem vencedor do processo de privatização da aérea portuguesa. Ele disputava a companhia com o controlador da Avianca

FERNANDO NAKAGAWA
Correspondente da Agência Estado

Londres e São Paulo (AE) - O empresário David Neeleman, dono da companhia aérea brasileira Azul, venceu o processo de privatização da companhia aérea portuguesa TAP. O resultado foi anunciado ontem pelo governo de Portugal, na terceira tentativa de venda da companhia estatal em 15 anos. O grupo de Neeleman propôs um desembolso mínimo de 354 milhões de euros por 61% da TAP, mas o valor pode chegar a 488 milhões de euros, dependendo do resultado financeiro da companhia neste ano.

A compra da TAP foi feita por meio do consórcio Gatesway, formado por Neeleman, pelo empresário português Humberto Pedrosa, do grupo de transporte rodoviário Baraqueiro, e fundos de investimento que também são sócios da Azul. Pedrosa é dono de 50,1% da empresa que comprou a TAP, fatia que enquadra o grupo de investidores nas regras da União Europeia para companhias aéreas, que limita o capital não europeu a 49,9%.

O governo português ainda oferecerá uma fatia de 5% da empresa para os trabalhadores da TAP. Além disso, o negócio fechado prevê uma opção de venda da fatia restante da TAP na mão do governo para os novos controladores.

O grupo de Neeleman disputava a TAP com o empresário Germán Efromovich, dono da companhia aérea Avianca. O Conselho de Ministros de Portugal informou que avaliou critérios como "reforço de capital, projeto estratégico e valor da transação" para escolher o comprador.

A maior parte dos recursos pagos para comprar a companhia será injetada na própria em-

presa e o governo português receberá um valor bem menor - que pode variar de 10 milhões de euros a 140 milhões de euros. "O valor é reduzido, mas é importante. É um valor positivo e não negativo", disse o secretário de Transportes do governo português e responsável pelo processo de privatização, Sérgio Monteiro, ao comentar que avaliações mostravam que, mesmo com o reforço de capital exigido na licitação, a TAP teria valor econômico negativo entre 36 milhões de euros e 140 milhões de euros.

O consórcio vencedor propõe injetar no curto prazo cerca de 340 milhões de euros na TAP. "O capital será aportado de diversas formas, mas tudo será feito em dinheiro", disse Monteiro. "A oferta vencedora apresenta mais dinheiro e mais recursos no curto prazo para fazer face aos desafios de tesouraria da TAP. Esse valor de capitalização está assegurado", disse o secretário português, justificando a escolha.

Monteiro não detalhou a proposta derrotada do controlador da Avianca. A imprensa local, porém, afirma que a proposta de Efromovich previa pouco mais de 250 milhões de euros em dinheiro para o capital da companhia. O restante seria feito indiretamente, por meio da compra de novos aviões. O plano de Efromovich era de 50 aviões novos, enquanto o consórcio vencedor promete 53 novas aeronaves. Procurado, Efromovich não quis comentar a questão.

A venda da TAP ainda será submetida às autoridades regulatórias da concorrência e da aviação de Portugal. O consórcio de Neeleman aceitou a manutenção do hub (centro de distribuição de voos) da TAP em Lisboa por cerca de 30 anos e de algumas rotas da empresa - o governo não divulgou quais são.



Neeleman, empresário: "Compromisso de investimento e crescimento da TAP é agora a prioridade"

"Privatização é boa para passageiros"

Londres - Para o passageiro brasileiro, a privatização da TAP tende a ser positiva, diz o diretor-geral da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) no Brasil, Carlos Ebner. "A empresa deve voar com aviões mais novos e ter mais fôlego para competir nas rotas para a Europa", disse. A disputa pelo tráfego do Brasil à Europa deve ficar mais acirrada se a TAM tiver adiante o seu projeto de construir um hub (centro de distribuição de voos) no Nordeste, com foco nesta rota, lembrou Ebner. O hub é disputado por Natal, Fortaleza e Recife.

A integração entre as rotas da TAP e as da Azul deve ser o próximo passo do empresário David Neeleman. Com cerca de 35% de mercado na rota entre Brasil e Europa e com voos para 12 cidades brasileiras, a TAP poderá ser uma forte aliada para encher os aviões da Azul, que atendem cerca de cem municípios no País. Ontem, Neeleman não quis dar entrevista. Em comunicado, ele e o sócio português disseram que

CIDADES

A TAP se apresenta como a companhia aérea com as melhores ligações entre o Brasil e a Europa, partindo de 12 cidades brasileiras: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo para Lisboa. Com mais de 80 frequências semanais entre o Brasil, Europa e África. A malha da companhia compreende 55 destinos em toda a Europa e 11 na África. A frota é formada por 61 aviões Airbus, aos quais acrescem mais 16 aviões ao serviço da PGA, companhia regional adquirida em 2007, totalizando assim uma frota global de 77 aeronaves.

o "compromisso de investimento e crescimento da TAP" é agora a "prioridade" deles.

Nascido no Brasil e criado nos Estados Unidos, Neeleman pode não cumprir uma regra básica da União Europeia: o con-

trôle de companhias aéreas da região tem de estar obrigatoriamente nas mãos dos europeus. Apesar desse aparente conflito, o governo português não vê problema na formação do consórcio vencedor que ganhou a disputa pela TAP e não prevê dificuldades com autoridades europeias. Criada em 1992, a regra europeia sobre o controle das companhias aéreas é explícita.

"A empresa deverá ser propriedade e continuar a ser propriedade direta ou através de participação majoritária dos Estados-membros e/ou de nacionais dos Estados-membros. Deve ser sempre controlada por esses Estados ou seus nacionais", diz o texto aprovado por todos os países da UE. Ou seja, um investidor como Neeleman pode ter, no máximo, 49,9% do capital da TAP.

O Brasil também tem uma regra que limita a participação de estrangeiros em companhias aéreas nacionais. Isso não impediu a união das empresas LAN e TAM.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

GOVERNO DO RN VAI DISCUTIR ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

/ ARTICULAÇÃO / GOVERNO E FIERN DEVEM CONSTRUIR UMA AGENDA DE PROPOSTAS PARA RN NÃO CONTINUAR FORA DO MAPA DOS APORTES DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA (PIL 2); HUB DE SÃO GONÇALO SERÁ DISCUTIDO NA MESMA REUNIÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (15), membros da bancada federal potiguar, prefeitos de Natal e da Região Metropolitana, representantes das Federações das Indústrias (FIERN), Comércio (Fecomércio), Câmara de Dirigentes Lojistas, entre outras entidades, estarão reunidos com o governador Robinson Faria para discutir possíveis projetos que a serem apresentados para inclusão do Rio Grande do Norte no Plano de Concessões do Governo Federal.

Batizado de Programa de Investimentos em Logística (PIL 2) e lançado na última terça-feira (9), ele prevê R\$ 198,4 bilhões em planos de concessões em obras de infraestrutura, mas não contemplou o Estado alegando que faltam projetos do RN que atraiam investidores.

"O Governo está empenhado em garantir estes investimentos para o Rio Grande do Norte e está certo de que essa união fortalecerá ainda mais estes pleitos", declara o governador. A reunião vai ocorrer às 10h na Escola de Governo do Centro Administrativo, quando deve ser instalado um comitê de acompanhamento das tratativas para a possível instalação do hub da TAM no Rio Grande do Norte.

Dos R\$ 198,4 bilhões anunciados, R\$ 69,2 bilhões devem ser aplicados entre 2015 e 2018. A segunda fase do programa tem o ob-

jetivo de modernizar aeroportos, rodovias, ferrovias e portos. A primeira fase foi lançada em 2012.

Para o presidente da Fiern, Amaro Sales, é possível, a partir do encontro, o governo, junto à iniciativa privada construir uma agenda de propostas de projetos para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, onde constem iniciativas em infraestrutura de transportes, conforme prevê o programa MAIS RN, lançado pela federação com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado. "A iniciativa do Governador Robinson Faria converge para o pacto defendido pela FIERN em torno do MAIS RN", destaca.

Ele relaciona algumas propostas que podem ser aproveitadas de imediato, como as vias expressas rodoviárias e ferroviárias de acesso ao Aeroporto Aluizio Alves, que fortalecerão o hub; a duplicação da BR-304 até a divisa com o Ceará; e a integração ferroviária entre Natal e Mossoró. "É importante que todos opinem e que a reunião seja, enfim, um marco na construção de uma nova agenda de desenvolvimento para o Estado", afirma Amaro.

Segundo explica, a médio e longo prazos, outras sugestões estão sendo consideradas no MAIS RN, que, no momento, estuda a viabilidade de propostas que poderão receber aportes tanto de recursos públicos quanto privados. Ele cita, entre essas propostas, a construção de um novo porto em Porto do Mangue; constru-



▶ Acessos do Aeroporto de São Gonçalo são sugestão para aportes de curto prazo em uma provável inclusão do RN

ção de ramal ferroviário entre Cruzeta, Jacurutu e Porto do Mangue; construção de ferrovia de Macau a Mossoró, passando por Porto do Mangue e Areia Branca; ampliação e diversificação do Porto de Areia Branca para o escoamento multicarga; e sistema de transportes de média e alta capacidade (trens e ônibus rápidos), com integração modal da Região Metropolitana de Natal.

Se a parceria entre governo e iniciativa privada for exitosa na apresentação de projetos, o estado ainda pode ser incluído no plano de concessões do governo federal, segundo o Ministro do Planejamento, Nelson Barbosa. Para tanto será preciso atrair empre-

sas dispostas a estudar a viabilidade de assumir – via concessão – rodovia, porto ou ferrovia no Rio Grande do Norte.

HUB

Durante a reunião do governador, deverá ser criado um comitê para acompanhar tratativas para a possível instalação do primeiro hub – centro de conexões de voos domésticos e internacionais do Nordeste – para o grupo Latam Airlines (das companhias aéreas Tam e Lan).

No início do mês passado, o governador já apresentou aos empresários do grupo, uma série de argumentos para credenciar o estado a receber o investimento,

como a posição geográfica do aeroporto potiguar, situado na grande Natal, facilitando viagens e conexões internacionais. Além disso, Robinson Faria mostrou que o RN é um dos poucos estados que contam com uma refinaria de Querosene de Aviação (QAV) no Nordeste e que concedeu incentivo com a redução do ICMS sobre o combustível de 17% para 12%, propiciando a redução dos custos das empresas aéreas com o insumo.

Outro ponto é a infraestrutura aeroportuária da primeira concessão privada do Brasil e o potencial turístico, dada a ampla rede hoteleira que o estado possui. Também disputam o investimento os estados do Ceará e Pernambuco.

Proposta

Para a Fiern, os projetos que teriam prioridade em caso de destinação de recursos para o Rio Grande do Norte são os seguintes:

- ▶ Vias expressas rodoviárias e ferroviárias de acesso ao Aeroporto Aluizio Alves, que fortalecerão o hub;
- ▶ A duplicação da BR-304 até a divisa com o Ceará;
- ▶ Integração ferroviária entre Natal e Mossoró

Para o médio e longo prazos:

- ▶ Novo porto em Porto do Mangue;
- ▶ Ramal ferroviário entre Cruzeta, Jacurutu e Porto do Mangue;
- ▶ Construção de ferrovia de Macau a Mossoró, passando por Porto do Mangue e Areia Branca;
- ▶ Ampliação e diversificação do Porto de Areia Branca para o escoamento multicarga;
- ▶ Sistema de transportes de média e alta capacidade (trens e ônibus rápidos), com integração modal da Região Metropolitana de Natal.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ CONCESSÕES /

EMPRESAS MOSTRAM INTERESSE EM ASSUMIR AEROPORTOS E RODOVIAS

A ECONOMIA DEVERÁ voltar a crescer a partir do segundo semestre deste ano com as medidas que o governo tem adotado, disse o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, ao participar do Programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República em parceria com a EBC Serviços. O ministro anunciou que surgiram as primeiras manifestações de interesse pela concessão dos quatro aeroportos e das 11 rodovias.

Ele reafirmou que os benefícios dos trabalhadores não estão sendo reduzidos. "Não há benefícios reduzidos. O que fizemos foi melhorar para manter a sustentabilidade dos programas". Barbosa fala em rede nacional de rádio para explicar o Programa de Investimento em Logística (PIL 2), anunciado esta semana pelo governo.

A nova etapa do programa

prevê a aplicação de R\$ 198,4 bilhões com o objetivo de destravar a economia nos próximos anos. Os recursos serão usados em projetos de infraestrutura, pela iniciativa privada, como rodovias, ferrovias, aeroportos e portos.

Para as rodovias, serão destinados R\$ 66,1 bilhões. As ferrovias receberão R\$ 86,4 bilhões. Os investimentos nos portos somam R\$ 37,4 bilhões e aos aeroportos serão destinados R\$ 8,5 bilhões. Do total de recursos previstos, R\$ 69,2 bilhões serão investidos entre 2015 e 2018. A partir de 2019, o programa prevê investimentos de R\$ 129,2 bilhões.

Dessa forma, o governo quer estimular o uso de instrumentos financeiros para canalizar recursos privados a projetos em médio e longo prazos. A expectativa de crescimento da economia com os resultados do programa é 0,5 ponto percentual ao ano, a partir de 2016 até 2018.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ ENERGIA /

Caixa deve financiar parte de Angra 3

O CONTRATO QUE garante a continuidade do financiamento da parte importada para a construção da Usina Nuclear Angra 3 deverá ser assinado com a Caixa Econômica Federal na próxima semana. A informação é do diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletro nuclear, Leonam dos Santos Guimarães. A estatal, controlada pela Eletrobras, administra a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, no município fluminense de Angra dos Reis. O financiamento com a Caixa é de R\$ 3,8 bilhões. "Nós estamos nos procedimentos administrativos [com a Caixa] para efetivamente assinarmos o contrato. Isso garante a continuidade da parte importada, dos fornecimentos que vêm do exterior. Já é uma grande vitória".

Apesar das dificuldades de financiamento para a conclusão das obras de Angra 3, a Eletro nuclear tem a expectativa de continuidade do programa nuclear brasileiro. "O próprio ministro [de Minas e Energia, Eduardo Braga] vem se colocando de forma muito afirmativa sobre a necessidade da geração nuclear na matriz energética brasileira do futuro", disse Guimarães. Para ele o crescimento do setor é viável e pode contribuir na geração de energia limpa e de base, ou seja, com fator de capacidade acima de 90%.

Entretanto, o financiamento da parte nacional para as obras de Angra 3 ainda é um problema enfrentado pela estatal. A Eletro nuclear tem empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de R\$ 6,15 bilhões. Este valor, no en-



► Além da Caixa Econômica, financiamento de Angra 3 poderá ter um complemento de R\$ 4 bilhões do BNDES

tanto, não é suficiente para assegurar a conclusão da usina. Segundo Leonam Guimarães, é necessário um complemento de financiamento da ordem de R\$ 4 bilhões.

"Para resolver esse problema e poder complementar esse financiamento, nós precisaríamos de um ajuste no preço de venda futura da energia de Angra 3", disse o executivo. A questão está sendo tratada no Ministério de Minas e Energia e na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Eletro nuclear espera conseguir uma parcela dos R\$ 4 bilhões com o próprio BNDES. "A gente não consegue elevar a parcela financiada porque o valor da tarifa de Angra 3 não nos permite aumentar o valor de financiamento para não comprometer o índice de cobertura do serviço da dívida".

O diretor defendeu que é necessária uma revisão do preço de energia de venda futura de Angra

3, que equivale hoje a R\$ 201 por megawatt-hora (MWh). "Com o valor desse recebível futuro, nós temos dificuldade de cumprir as regras do índice de cobertura do serviço da dívida dentro dos padrões exigidos pelo BNDES", Guimarães esclareceu que se os R\$ 4 bilhões complementares vierem somente do BNDES, a tarifa ajustada que resolveria o problema seria da ordem de R\$ 230 por MWh. "Mas se uma parcela disso vier do mercado privado, tem que aumentar um pouco [o valor] para compensar isso".

A Eletro nuclear só poderá negociar com o BNDES sobre esse complemento de empréstimo depois que o contrato de energia reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para venda futura de energia de Angra 3 for aditivado. "O sistema está em análise pela Aneel. Nós aguardamos a resposta defi-

nitiva sobre esse tema para fazer a emissão da portaria ministerial que nos permita fazer um aditivo a esse contrato de energia reserva".

As obras de Angra 3 estão em andamento, mas não no ritmo pretendido pela Eletrobras, admitiu o diretor. Segundo ele, isso se deve a dificuldade do cumprimento do saque do saldo remanescente, em razão do problema de contrapartidas que a estatal tem que dar. Leonam Guimarães disse o ministro Eduardo Braga deve dar uma solução para o problema em breve. Desta forma, sua expectativa é que Angra 3 seja entregue ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em dezembro de 2018. O orçamento para construção da usina foi reajustado em setembro do ano passado em 13%, com base na última inspeção de monitoramento do Tribunal de Contas da União (TCU). O custo passou para R\$ 13,9 bilhões.